



Número: **0800431-20.2019.8.15.0041**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Vara Única de Alagoa Nova**

Última distribuição : **16/08/2019**

Valor da causa: **R\$ 7.087,50**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

| Partes | | Procurador/Terceiro vinculado | |
|--|--------------------|-----------------------------------|----------------|
| WESLEY CHAVES DE ASSIS (AUTOR) | | ISRAEL DE SOUZA FARIAS (ADVOGADO) | |
| SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU) | | SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO) | |
| ROSANA BEZERRA DUARTE DE PAIVA (TERCEIRO INTERESSADO) | | | |
| Documentos | | | |
| Id. | Data da Assinatura | Documento | Tipo |
| 61878880 | 09/08/2022 11:10 | Laudo Pericial | Laudo Pericial |



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
VARA ÚNICA de Alagoa Nova

LAUDO DE EXAME MÉDICO-PERICIAL

PROCESSO: 0800431-20.2019.815.0041

AUTOR: WESLEY CHAVES DE ASSIS

RÉU: SEGURADORA DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT

ESPECIALIDADE: CLÍNICA MÉDICA

- **HISTÓRICO:**

Periciado alega ser portador de incapacidade laboral, requerendo ação de cobrança de seguro DPVAT.

Da análise da petição inicial e dos documentos médicos apresentados, depreende-se que o(a) periciado(a) estaria acometido pela(s) seguinte(s) patologia(s):

Fratura de fêmur (CID 10: S72)

Fratura de pé (CID 10: S92)

- **INFORMAÇÕES GERAIS:**

- **PERICIADO(A):**

RG: 3942815 SSP/PB;

CPF: 700.315.384-01;

Data do nascimento: 28 de maio de 1993;

Idade: 29 anos;

Sexo: masculino;

Estado civil: solteiro;

Escolaridade: ensino fundamental incompleto;



Formação técnico-profissional: **nenhuma;**

Ocupação habitual: **agricultor;**

Elementos utilizados para determinar a ocupação habitual: **informação do(a) periciado(a);**

Data declarada de afastamento do trabalho: **desde 2018;**

Experiência laboral anterior: **nenhuma;**

- **DADOS DA PERÍCIA:**

Data da realização: **15 de julho de 2022;**

Assistente Técnico do(a) periciado(a): **Não compareceu;**

Assistente Técnico do réu: **Não compareceu.**

- **ANAMNESE/ QUEIXA PRINCIPAL/ HDA:**

O periciado refere que guiava sua moto, tinha ingerido bebida alcoólica, foi atingido por outra moto, em 2018. Fraturou fêmur e pé esquerdo, fez 2 cirurgias, com colocação de placa e parafusos.

Sem outras comorbidades.

Sem uso continuado de medicações.



- **EXAME FÍSICO:**

Ao exame apresentou-se orientado em tempo e espaço, anictérico, acianótico e afebril, normocorado e hidratado, **deambulando normalmente**, perfusão capilar adequada e com **bom estado geral**.

Exame de Membro Inferior Esquerdo: força e mobilidade preservada da coxa, joelho e tornozelo. Presença de mínima solução de continuidade em face anterior de 1º metatarso, e hálux rígido (sem movimentos).

Medidas Antropométricas:

- Não soube informar.

Exame Cardiovascular- Normal:

- Ritmo cardíaco regular, em 2 tempos, bulhas normofonéticas e sem sopro;

Exame do Aparelho Respiratório- Normal:

- Murmúrio vesicular presente em ambos hemitorax e sem ruídos adventícios.

Exame do Abdome- Normal:

- Abdome globoso, flácido, depressível, indolor à palpação, sem visceromegalias, e ruídos hidroaéreos presentes.

- **EXAMES E LAUDOS:**

Documento(s) médico(s) e exames:

- Seguem em anexos deste processo.



AVALIAÇÃO MÉDICA
PARA FIM DE VERIFICAÇÃO DO GRAU DE INVALIDEZ PERMANENTE
(Art. 31 da Lei 11.945 de 4/6/2009 que altera a Lei 6.194 de 14/12/1974)

- I. Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?
(X) SIM
() NÃO
() PREJUDICADO

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

- II. Descrever o quadro clínico atual informado:
- a. Qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s)?
Exame de Membro Inferior Esquerdo: força e mobilidade preservada da coxa, joelho e tornozelo. Presença de mínima solução de continuidade em face anterior de 1º metatarso, e hálux rígido (sem movimentos).
- b. As alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

Sim.

- III. Há indicações de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medicações de reabilitação?
() SIM
(X) NÃO

Se SIM, descreva a(s) medidas(s) terapêuticas(s) indicada(s):

- IV. Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:
() disfunções apenas temporárias
(X) dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima:

Limitação residual em 1º pododáctilo.

- V. Em virtude da evolução da lesão e/ou tratamento, faz-se necessário exame complementar?
() SIM, em que prazo:
(X) NÃO

Em caso de enquadramento na opção “a” do item IV ou de resposta afirmativo do item V, favor NÃO preencher demais campos abaixo assinalados.

- VI. Segundo o previsto na Lei 11.945 de 4 de junho de 2009 favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais susceptíveis



a tratamento como sendo gerador(es) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, os(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, afirmar a sua graduação:

Segmento corporal acometido

- a) ☐ TOTAL (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da vítima.)
- b) ☒ **PARCIAL (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima).**

Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:

b.1 ☐ Parcial Completo (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum segmento corporal da vítima).

b.2 ☒ Parcial incompleto (dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais) de um segmento corporal da vítima)

b.2.1 Informar o grau de incapacidade definitiva da vítima, segundo previsto na alínea II, 1º art. 3º da Lei 6.194/74 com relação introduzida pelo artigo 31 da lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

| Segmento anatômico | 10% residual | 25% leve | 50% média | 75% |
|--------------------|--------------|----------|-----------|-----|
| Pé esquerdo | X | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Observações: havendo acordo mais de quatro sequelas permanentes a serem qualificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentados: **Sem mais.**

Campina Grande – PB, 07 de agosto de 2022

Gabrielle Videres de Almeida Marques
Médica Perita- Clínica Médica
CRM 11972

